

RIO PARDO
2050
DE MÃOS DADAS PARA O FUTURO

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP

VIII. ESTRUTURA DO PLANO

RIO PARDO 2050

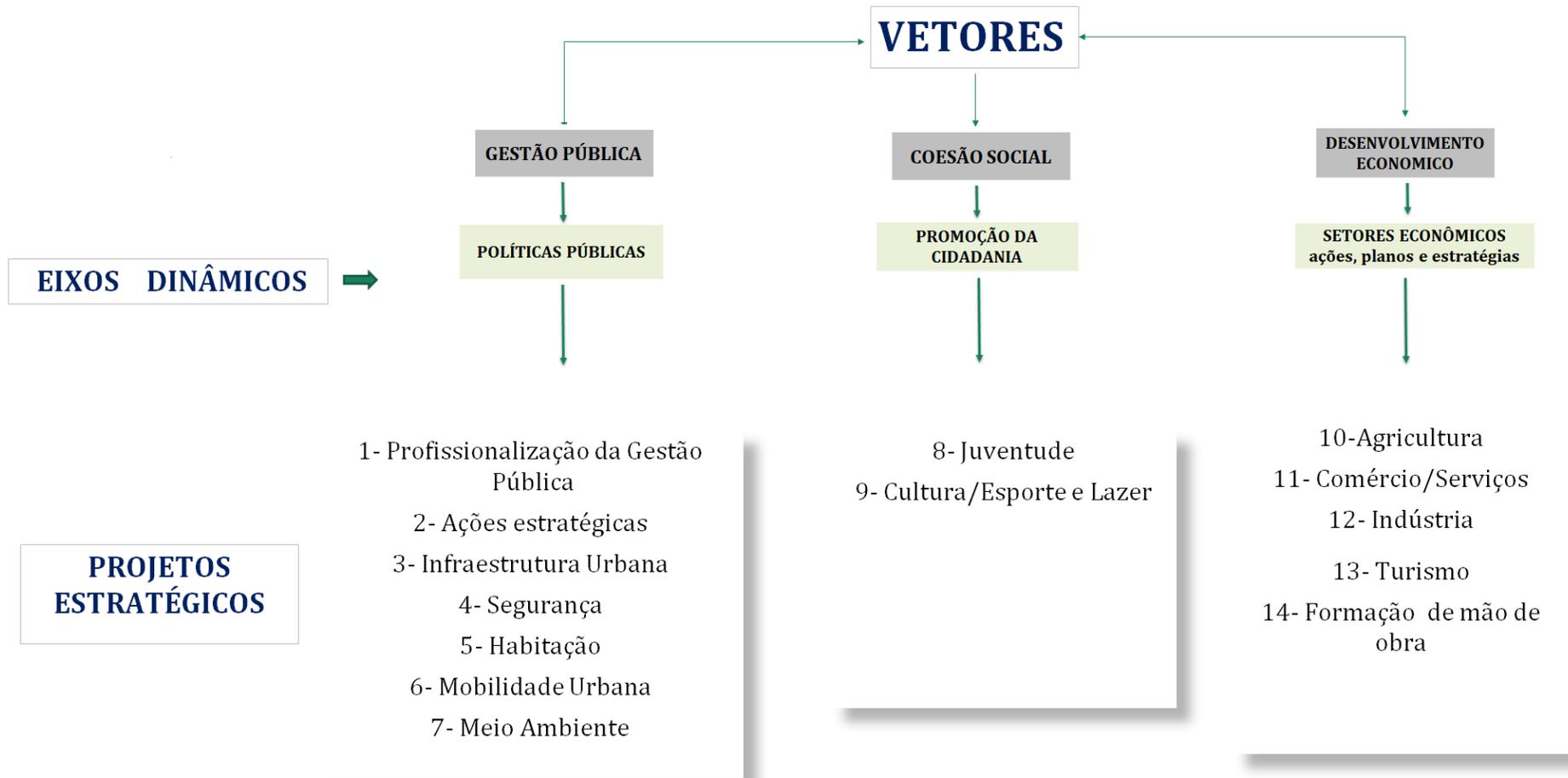


Figura xx – Estrutura do Plano Município 2050

1. Estrutura do Plano Rio Pardo 2050

1.1 Vetores

Para melhor compreensão didática do Plano foram definidos três vetores que nada mais são do que a área que nomeia o grupo de projetos estratégicos definidos para os 30 anos.

Gestão Pública: relaciona-se a todas as ações e definições que dependem da vontade política e estratégica da Gestão pública

Coesão Social: são ações que estão relacionadas ao pensamento geral da população sobre a cidade, as expectativas sobre a mesma e a forma de se relacionar das instituições, dos setores econômicos e enfim as expectativas sobre o Rio Pardo 2050 e a forma como a população se insere nele.

Desenvolvimento Econômico: Estabelece uma proposta clara de planos e ações para os Setores Econômicos, (Agricultura, Comércio, Serviços, Indústria e Turismo) e as ações necessárias relacionadas a formação de mão de obra e infraestrutura para o desenvolvimento econômico tal como logística, energia e outros.

1.2. Eixo Dinâmico

É a definição do setor a ser tratado naquele vetor. É como se fosse o sub título de grupo de projetos estratégicos. No nosso plano temos 03 eixos: Eixo 1: - Políticas Públicas que relaciona a Gestão Pública e suas estratégias, Eixo 2:- Promoção da cidadania relacionado às ações estratégicas de integração das lideranças locais e da criação de um clima emocional e comportamental para a mudança positiva rumo aos pressupostos da construção de uma cidade melhor tendo o Rio Pardo 2050 como guia orientador, Eixo 3:- Setores Econômicos que são as ações, planos e estratégias que serão executadas nos setores econômicos da Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo e para que os mesmos tenham condições de Eixo do Desenvolvimento Econômico.

2. Projetos Estratégicos

A definição dos Projetos Estratégicos foi obtida após debate com os diversos setores da sociedade rio-pardense, e sua principal finalidade é apresentar as prioridades escolhidas para que se tenha a São José do Rio Pardo que todos querem em 2050.

Os projetos estratégicos conduzem o processo de transformação em áreas selecionadas, agindo de forma transversal aos eixos para reverter os processos de estagnação e de desequilíbrio que a cidade se encontra.

3.VETOR Gestão Pública

3.1EIXO DINÂMICO – Políticas Pública

Projeto Estratégico 1: Profissionalização da Gestão Pública

Propostas:

- 1- Garantir transparência, eficiência e qualidade na questão orçamentaria, despesas e prestação de contas com controle do gasto público;
- 2- Modernizar os processos de compras governamentais e gestão, que propiciem celeridade, eficácia e eficiência, sem perda da Isonomia e segurança e implantá-las;
- 3- Executar Planejamento integrado entre todas as secretarias e serviços;
- 4- Padronizar, simplificar e dar celeridade aos processos e atos administrativos;
- 5- Implantar modelos de gestão por resultados;
- 6- Aprimorar a eficiência e a qualidade do gasto público no curto e longo prazo atingindo os melhores resultados no menor custo;
- 7- Implantar melhoria e inovação da gestão com novos instrumentos gerenciais incluindo sistemas de informação;
- 8-Elevar receitas e reduzir despesas, racionalizando os gastos e redução do desperdício.

Projeto Estratégico 2: Ações Estratégicas

Propostas:

- 1.Criar o “Conselho de Gestores” que exercerá trabalho voluntario, com o propósito de acompanhar a gestão pública, seus programas de modernização, planejamento plurianual, e

execução e implantação de todas as ações propostas neste Plano de governo e principalmente no Pacto de metas;

2- Criar um Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico como forma de auxiliar a gestão pública no que se refere ao desenvolvimento econômico do município;

3- Criar um novo Distrito Industrial que viabilize a captação de novos negócios e a expansão da cadeia produtiva das empresas locais;

4- Estruturar o futuro Distrito industrial já estabelecido no Plano Diretor para atender a demanda de terrenos para empresas do município e fora dela;

5- Implantar o Distrito Industrial na região da SP 350 e/ou SP 207, prevendo grandes áreas disponíveis, topografia favorável e facilidade de acesso;

6- Projetar de forma integrada, a implantação de toda a infraestrutura do próprio distrito e do entorno e do sistema viário, transporte público, e outros;

7- Reformular e atualizar a lei de incentivo municipal existente para atender a demanda de um novo momento de expansão industrial e com possibilidades de atendimento ao maior número possível de empresários;

8- Dotar a Administração Pública de novos estatutos jurídico-institucionais que favoreçam a maior agilidade e qualidade da ação governamental, assim como a sua segurança jurídica;

9- Criar e implantar um programa mensal de prestação de contas, garantindo que o cidadão possa acompanhar cada ação e atividade desenvolvida ao longo dos 4 anos do mandato:

- a. Resultados do Plano de governo;
- b. Fluxo e Operacionalização de Recursos Orçamentários de Programas e Projetos do Setor Público;
- c. Desempenho de cada Secretaria;

10- Contribuir para a realização dos investimentos públicos que visem acelerar a competitividade local e regional para ações de desenvolvimento econômico;

11- Implantar o Serviço de Inspeção Municipal – SIM e criação de Consórcios;

12- Atuar politicamente para que a legislação do seguimento de piscicultura seja revista em âmbito estadual;

13- Estruturar a Secretaria de Turismo com Recursos Financeiros e Humanos, viabilizando o funcionamento dos atrativos como a Biblioteca, Museus, Casa Euclidiana, entre outros, também nos finais de semana e feriados;

14- Apoiar o artesanato rural;

15- Reformular e modernizar a Lei de Incentivos atuais para a região da área Industrial do plano diretor incluindo incentivos à programas de formação de mão de obra, primeiro emprego e menor aprendiz;

16- Implantar a sala do Empreendedor em parceria com o SEBRAE.

Projeto Estratégico 3: Infraestrutura Urbana

Propostas:

- 1- Revisão do Plano diretor, Lei de parcelamento e uso de solo conforme dados do Diagnostico Urbano;
- 2- Executar permanentemente o Programa de Manutenção e/ou Recape de vias públicas;
- 3- Executar a troca da iluminação antiga por uma tecnologia mais eficiente (luminárias LED). Buscando a eliminação total dos pontos escuros da cidade;
- 4- Criar o programa municipal de calçadas;
- 5- Garantir uma ampla e eficiente rede de internet no município (área urbana e rural) garantindo que todos os bairros e equipamentos públicos tenham acessos adequado;
- 6- Garantir a estrutura de comercio e serviços públicos nos bairros atuais e nos novos;
- 7- Realizar estudos para classificar, quantificar e avaliar a qualidade para uso dos equipamentos urbanos (Escolas, Creches, Equipamentos de Saúde, Equipamentos esportivos, praças e outros);
- 8- Realizar Estudos da demanda de novos equipamentos públicos para atender a demanda não atendida atualmente e as novas que virão nos próximos 30 anos;
- 9- Elaborar Plano de melhoria de atendimento à população dos serviços públicos;
- 10- Revisar as áreas especiais de interesse social (AE-IS) das zonas periféricas uma vez que há uma concentração de terrenos ociosos (vazios urbanos) em locais já estruturados;
- 11- Incluir na revisão do Plano diretor o estabelecimento de contrapartidas a serem cumpridas pelos investidores imobiliários quando da implantação de empreendimentos imobiliários;
- 12- Revitalizar e valorizar o patrimônio histórico da área central, tornando-a viva, ocupada e atraente para uso da população;
- 13- Estudar a possibilidade de suspensão da alteração no perímetro urbano até a aprovação final da revisão do Plano Diretor em 2022 uma vez que foi constatado uma profusão de

alterações de perímetro com objetivo de ocupação urbana. Esta ação visa a contenção do espraiamento;

- 14- Revisar perímetro urbano e zoneamento numa perspectiva de ocupação de 30 anos considerando como critérios a ocupação prioritária de áreas vazias já estruturadas;
- 15- Estudar a implantação do imposto progressivo para áreas não ocupadas (vazios urbanos) de forma a estimular a ocupação urbana, reduzir a especulação imobiliária e tornar o município mais harmônico no aspecto urbano;
- 16- Estimular através de zoneamento e benefícios fiscais ou construtivos a implantação de usos não residenciais, sobretudo comércio e serviços primários para atendimento da população nos bairros, de modo a atender as demandas de moradores de bairros periféricos com as atividades comerciais e de serviços;
- 17- Criar e implantar leis de incentivo que estimulem o proprietário dos imóveis tombados a implantar as propostas de programa de revitalização do Centro;
- 18- Promover um plano de Desenvolvimento urbanístico e de infraestrutura que envolva a Estação Rodoviária, a Estação Fepasa, a Orla do Rio Pardo, o Ginásio de Esportes, o Recanto Euclidiano, a Avenida e a Ponte Euclides da Cunha, a Ilha São Pedro, além da Casa Euclidiana e do Centro da cidade, no sentido de criar naquela região um grande espaço para a atividade de turismo, cultura, gastronomia e artesanato.

Projeto Estratégico 4: Segurança

Propostas:

- 1- Instalar um programa de segurança inteligente nas entradas da cidade, nas estradas vicinais e propriedades rurais;
- 2- Implantar ações e instrumentos em conjunto com a polícia militar que possam trazer maior segurança ao campo.

Projeto Estratégico 5: Habitação

Propostas:

- 1- Elaborar um grande estudo e inventário sobre as demandas de habitação para os próximos 30 anos considerando o crescimento populacional e faixa de renda;
- 2- Garantir o direito de moradia às famílias em situação de vulnerabilidade;

- 3- Reduzir parcela do déficit habitacional em todas as faixas de renda;
- 4- Garantir que as instalações como escola, creche, serviços de saúde, comércio e transporte urbano estejam acessíveis aos bairros mais distantes;
- 5- Estabelecer áreas para implantação e atendimento das demandas residenciais, áreas de interesse social e infraestrutura de equipamentos públicos e urbanos.

Projeto Estratégico 6: Mobilidade Urbana

Propostas:

- 1- Revisar, atualizar, finalizar e implantar o Plano de Mobilidade Urbana;
- 2- Executar permanentemente a sinalização de ruas, avenidas e praças — quer com sinalização de trânsito ou placas de identificação;
- 3- Executar programas de educação para o trânsito;
- 4- Revisar as rotas praticadas pelo transporte público de modo a garantir menor tempo de percurso e melhor qualidade de locomoção do passageiro;
- 5- Melhorar a conexão entre as áreas centrais e os bairros periféricos (Zona Norte e Zona Sul) considerando a possibilidade da construção de uma terceira ponte sobre o Rio Pardo;
- 6- Integrar as rotas dos ônibus de modo a oferecer maior rapidez nos trajetos;
- 7- Criar programa de fomento aos transportes ativos na área central com projeto de ruas que abriguem com segurança e conforto espaços de circulação para todos os modos de transporte;
- 8- Desenvolver e implantar o Plano Ciclo viário com trajetos de bicicleta das áreas periféricas ao centro;
- 9- Criar campanhas educativas para utilização da bicicleta e da caminhada como meio de transporte ativo;
- 10- Estimular um programa de bicicletas compartilhadas;
- 11- Estudar junto à Empresa de Transporte público a possibilidade de tamanhos diferentes de ônibus para atender mais rápido e atendimento ao idoso;
- 12- Executar as seguintes obras:
 - Duplicação da rodovia SP-350 entre São José e Casa Branca
 - Pavimentação da rodovia SP-211 entre São José e Divinolândia

10- Estudar as necessidades de integração e conexão entre bairros no que se refere à transporte de cargas e demandas de construção de novas avenidas, rotatórias e acessos às rodovias.

Projeto Estratégico 7: Meio Ambiente

Propostas:

1. Concluir a obra da Estação de Tratamento de Esgoto, com 100 % de esgoto tratado em toda a cidade de São José do Rio Pardo;
- 2- Implantar um amplo Programa de Educação ambiental envolvendo as seguintes Secretarias: Educação, Meio Ambiente e Agricultura, Esportes, Turismo e Comunicação Social e Instituições locais envolvendo crianças, juventude e a população;
- 3- Criar um programa intenso de Zeladoria de Praças e equipamentos públicos, envolvendo a população como corresponsáveis;
- 4- Aperfeiçoar e otimizar o programa de varrição permanente de ruas, manutenção permanente de praças e equipamentos públicos;
- 5- Implantar lixeiras em vias públicas movimentadas (centralidades de bairros e região central), bem como em praças e parques públicos e, manter a qualidade e manutenção das mesmas
- 6-Manter o sistema de vias rurais em condições adequadas de trafegabilidade para o escoamento da produção;
- 7- Integrar os projetos de trabalho da Prefeitura com as Universidades, no que se refere às áreas de Biotecnologia, Agricultura, Veterinária, Biologia e Meio Ambiente;
- 8- Apoiar a instalação e operação da Central de Processamento de Hortifruti cultura;
- 9-Produzir um plano de arborização urbana de calçadas, praças e jardins e manutenção das mesmas, incluindo a melhoria do programa de poda de árvores;
- 10-Implantar e incentivar a melhoria e a recuperação das condições ambientais do meio rural, voltadas à redução da erosão e do assoreamento de mananciais, de forma a proporcionar o aumento da qualidade e a tornar mais regular a oferta da água;
- 11-Desenvolver um amplo programa de preservação de nascentes, corpos e cursos d'água rurais e urbanos;
- 12- Criar a Lei de incentivos para preservação de nascentes;
- 13- Criar rede de áreas verdes utilizando as áreas preservadas e recuperáveis de várzeas;

- 14- Implantar os parques verdes estabelecidos no Plano Diretor atual e no Diagnóstico Urbano atual;
- 15- Revitalizar a Orla do Rio Pardo, em toda sua extensão que envolve a Ilha São Pedro até início da represa da Usina Euclides da Cunha;
- 16-Despoluir cursos d'água para favorecer os ativos paisagísticos;
- 17- Desenvolver estudos urbanísticos para garantir calçadas mais largas e alargamento das existentes;
- 18-Executar estudo do passivo ambiental no relativo à demanda de arborização;
- 19-Implantar programa de arborização urbana nas ruas, prevendo ações de zeladoria;
- 20- Desenvolver estudo sobre a adequação da transferência da captação de água do Rio Pardo da ETA João de Souza localizada a jusante do cemitério municipal e da ETA Santo Antonio localizada a jusante da Foz do Córrego São José para um local sem qualquer poluição, a montante do pontilhão Fepasa, da Nestle e da cidade;
- 21- Efetuar um estudo para produção de um programa de redução de perdas das águas servidas pela SAERP uma vez que em agosto de 2020 estão estimadas em 45% do volume captado;
- 22- Providenciar estudo ambiental sobre a adequação e necessidade de canalização do córrego das Macaúbas e recuperação da canalização existente do córrego São José;
- 23- Recuperar as margens dos córregos Macaúbas e São José em alguns trechos que poderão ser transformadas em áreas de lazer;
- 24-Desenvolver estudos e programas preventivos adotados sobre a barragem de rejeitos radioativos em Caldas – MG considerando a possibilidade de algum acidente e consequências negativas para o Rio Pardo;
- 25- Estimular a reutilização de reuso da água nas instalações públicas e privadas através de leis de incentivo;
- 26- Criar e normatizar um amplo programa relativo à questão do lixo de modo a estimular a implantação de negócios que possam tratar as seguintes categorias:
 1. Aperfeiçoar e otimizar a coleta de lixo convencional.
 - a. Coleta seletiva
 - b. Resíduo da poda de árvores
 - c. Lixo orgânico

- d. Resíduo da da construção civil
- e. Lâmpadas
- f. Eletrônicos

27- Estabelecer uma Parceria com a AES Tietê para criação do Projeto Plantando Águas para recuperação de nascentes curso d'água;

28- Criar condições de habitabilidade nas propriedades rurais no que se refere a saneamento básico, captação de água, fossa e ecopontos;

29- Implantar programa de construção de fossas sépticas econômicas;

30-Monitorar o uso de agrotóxico para mostrar que as aplicações estão dentro dos padrões permitidos, realizado num trabalho conjunto de parceria entre a Casa da agricultura, Sindicato, Prefeitura, Produtores e Fundação de Pesquisa.;

31- Implantar programa técnicas de manejo Integrado de pragas e doenças;

32- Estimular a instalação de equipamentos geradores de energia gerada através de fontes renováveis em residências, prédios públicos e industriais, instalações rurais.

4.VETOR Coesão Social

4.1EIXO DINÂMICO – Promoção da Cidadania

Projeto Estratégico 8: Juventude

Propostas:

1- Desenvolver e implantar um amplo programa em todas as escolas públicas e privadas em todos os níveis de idade que envolva:

- Temas relacionados à Rio Pardo (história, fatos importantes, o meio ambiente, o rio Pardo e seus afluentes e outros);
- Esporte e cultura;

2- Criar e manter “Escolas de Esporte” das mais diversas modalidades;

3- Criar ações que fomentem a cultura, em especial nos bairros, englobando desde escolas de teatro, dança, música, poesia;

4- Estimular uso das praças para pratica de atividades culturais, esportivas e lazer;

5- Proporcionar melhoria na qualidade de vida (esporte, lazer, cultura, educação), formação profissional, formação empreendedora e oportunidades de emprego e renda compatíveis às necessidades e expectativas da juventude e dos setores econômicos;

6. Implantar programas de formação técnica e tecnológica com forte componente em empreendedorismo de forma a qualificar e preparar os jovens para o mercado de trabalho quer seja como empregado ou como empreendedor;

7- Incentivar jovens a valorizar as questões socioambientais e ao mesmo tempo o setor agropecuário através de visitas de alunos de escolas rurais ao Núcleo de Educação Ambiental - NEA da Cooxupé em Guaxupé;

8- Fomentar programas de estágios e Programa primeiro emprego.

Projeto Estratégico 9: Cultura/Esporte e Lazer

Propostas:

1- Investir na criação de novos espaços para produção cultural, escolas de artes, teatro, música, dança e artesanato em bairros da cidade, proporcionando aos seus moradores a oportunidade de desenvolvimento cultural, sem a necessidade de se deslocarem até o centro da cidade;

2-. Apoiar a realização da Semana Euclidiana na sua organização, divulgação e na ampliação dos atrativos, com a criação de eventos relacionados com gastronomia, teatro, música, artesanato, cinema entre outros, como cicloturismo, passeios com guia pelos pontos turísticos ligados a Euclides da Cunha;

3-. Durante a Semana Euclidiana, estimular empresas ligadas a Hotelaria e Gastronomia para investir na decoração e ambientação dos estabelecimentos com o tema do sertão nordestino, para criar um ambiente diferente e atrativo;

4- Feira Literária: durante a Semana Euclidiana, com um encontro de escritores da literatura brasileira, não apenas relacionados com a obra de Euclides da Cunha, mas também de outros temas de interesse de todos;

5- Resgatar os movimentos culturais que já foram tradicionais na cidade, como forma de promover a cultura e o turismo na cidade, como a Companhia de Reis, Violeiros, Berranteiros, Caiapós, Capoeira e Artesanato.

5.VETOR Desenvolvimento Econômico

5.1EIXO DINÂMICO – Setores Econômicos

Projeto Estratégico 10: Agricultura

Propostas:

1. Tornar São José do Rio Pardo uma referência no setor do hortifruti;
2. Transformar a Fundação de Pesquisa e Difusão de tecnologia Agrícola de São José do Rio Pardo em um centro de desenvolvimento econômico do Agronegócio regional
 - a. Estabelecer Parceria com a Esalq CEPEA, Universidades Federais, Estaduais e privadas, Centro Paula Souza, Embrapa, e empresas e investidores privados;
 - b. Buscar junto às universidades apoio para o aperfeiçoamento do manejo, avanços e inovações na produção, incluindo maquinários, tecnologias digitais, capacitação de recursos humanos;
 - c. Criar o Núcleo de Formação Técnica e empreendedora para o Agro em parceria com SENAR, SEBRAE, Universidades e Sindicato Rural;
 - d. Identificar novas culturas, considerando demandas de mercado, condições climáticas, tipo de solo, topografia, estrutura fundiária, os avanços tecnológicos;
 - e. Criar o Núcleo de Formação Técnica e empreendedora para o Agro em parceria com SENAR, SEBRAE e Universidades;
 - f. Capacitar o Produtor em Gestão, manejo, tecnologia e novas tecnologias de cultivo;
 - g. Implantar e fomentar o Programa Jovem Agricultor Aprendiz;
 - h. Atualizar o corpo técnico que está na área da assistência técnica;
 - i. Promover eventos de alta tecnologia relacionados a hortifruti;
 - j. Criar o Núcleo de empreendedores e formação de sucessores da Agricultura familiar;
 - k. Criar eventos de integração entre a cidade e o campo;
 - l. Proporcionar assistência financeira e acesso ao crédito;
 - m. Garantir assistência técnica aos produtores;
 - n. Implantar o Poupa tempo/centro de informações do agronegócio;
 - o. Apoio e estímulo a Novos formatos de produção:-Agroecologia / -Cafés Especiais / Produção leiteira:/ -Piscicultura;
 - p. Fortalecer as comunidades rurais e lideranças;
 - q. Criar o Núcleo de empreendedores e formação de sucessores da Agricultura familiar;

- r. Criar o Núcleo das Mulheres Empreendedoras do Agro;
- s. Criar o Núcleo dos Jovens Sucessores e Empresários do Agro;
- t. Implantar Projetos que reforcem a presença e valorizem a mulher no campo;
- u. Estimular o desenvolvimento de lideranças no meio Rural, dando oportunidades para que os produtores sejam protagonistas das suas realizações;
- v. Criar uma rede de apoio aos produtores para torna-los cada vez mais participativo, buscar pessoas que possam fortalecer essa rede, incentivar reuniões mensais para discutir os projetos, para discutir as propostas, e ver o que está alcançando as metas e as que precisam de ajuste ou maior atenção.

Projeto Estratégico 11: Comércio/Serviços

Propostas:

1-Associação Comercial como parceira do Rio Pardo 2050 será a guardiã e executora dos Projetos Estratégicos do RIOP PARDO 2050 das áreas de Comercio e Serviços agregando estas ações no trabalho que já desenvolve:

- a-Promover a produção de um Plano de Ação que objetive a ampliação e fortalecimento do comercio local (eventos comerciais, culturais, gastronômicos, de negócios);
- b- Envolver os Sindicatos dos empregados do comercio e patronal na produção e criação de um grande plano de crescimento e fortalecimento do comercio local;
- c- Cadastrar e inventariar todos os comerciantes, prestadores de serviços;
- d- Apoiar e estimular a profissionalização do comerciante: gestão, tecnologia da informação, relacionamento com o mercado consumidor;
- e- Estabelecer ações integradas e inovadoras para aumento de vendas;
- f- Estimular a abertura aos sábados também como estratégia para gerar consumidores;
- g- Criar o Núcleo de: Gastronomia, Profissionais de beleza e estética, Oficinas mecânicas, e outros;
- h-Estimular a instalação de comércios de gastronomia com valor regional;
- i-Desenvolver campanhas para valorizar e estimular o comércio local;
- j-Integrar todas as ações desenvolvidas para o setor do Comercio com as empresas prestadoras de serviços (Hotéis, pousadas, serviços médicos, clínicas medicas e odontológicas, clinicas de estética, comércios de atendimento ao turista);

- k- Divulgar o Setor de Serviços da Saúde como fator de geração de novos negócios atraindo para a cidade novos negócios ligados à saúde e um número cada vez maior de pacientes que poderão estimular o setor de hotelaria e alimentício;
- l-Integrar todos os agentes de saúde em um grande projeto de desenvolvimento econômico regional, de modo a formar mão de obra especializada para atender as demandas, otimizar instalações e equipamentos existentes e a serem instalados;
- m- Estimular a consolidação do Hospital UNIMED, e buscar uma vocação médica regional para ser integrada aos projetos já existentes com hospitais de ponta da nossa região, tais como Divinolândia, São João da Boa Vista e Unicamp;
- n- Estimular a integração dos cursos da Saúde da UNIFAE, UNIFEOP e FEUC na busca de parcerias, projetos e pesquisas.

Projeto Estratégico 12: Indústria

A Agência de Desenvolvimento “Rio Pardo 2050” será a guardiã e executora dos Projetos Estratégicos do RIOP PARDO 2050 da área da Indústria e na Formação de mão de obra. Terá também o papel de ser a Guardiã do Rio Pardo 2050, acompanhar o desenvolvimento e implantação de todas as ações planejadas pra todos os vetores, eixos e projetos estratégicos.

Propostas:

1. Estimular a formação de novas lideranças na Indústria;
2. Implantar o Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda, embasadas no estímulo ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico e captação de novas empresas;
3. Desenvolver um amplo estudo das cadeias produtivas que poderiam ser desenvolvidas considerando as Indústrias já existentes;
4. Criar as cadeias produtivas locais e regionais integrando e desenvolvendo as indústrias locais, do setor de serviços e comércio;
5. Estimular o crescimento das indústrias locais através de fomento e incentivo à inovação, instalação de novas empresas da cadeia produtiva, incubadoras de negócios e startups;
6. Estimular a Indústria local a se integrar local e regional no sentido de gerar novas possibilidades de negócios;

7. Estimular as universidades da região a trabalharem em parceria com empresas locais e demais empresas que se instalarem no Distrito Industrial, gerando, assim, mão de obra especializada, projetos de pesquisa e futuros negócios para a cidade;
8. Atrair agroindústrias de pequeno, médio e grande porte agregando valor à produção agrícola local;
9. Incentivar as agroindústrias existentes no município – pequenas, médias e grandes – para ampliação e adequação às normas sanitárias.

Projeto Estratégico 13: Turismo

Propostas:

- 1- Estruturar e estimular o turismo rural;
- 2- Apoiar o COMTUR;
- 3- Participar da Regulamentar do FUNTUR como fonte de recursos a serem investidos no setor de Turismo. Os recursos serão administrados pela Secretaria de Turismo, mas a destinação deve ser aprovada pelo COMTUR e apoio da Associação comercial;
- 4-Apoio ao “Caminho da Fé”: Formalização do Convênio com a Associação dos Amigos do Caminho da Fé;
- 5 Construção de um “portal” ou “monumento” alusivo ao “Caminho da Fé”, como sendo o ponto de partida dos peregrinos de São José do Rio Pardo;
- 6 Desenvolver um projeto para melhor utilização do Rio Pardo, estimulando o Turismo de Aventura e Náutico, implantando atividades como Rafting, Caiaque, Natação, Passeios de Barco, “Boia Cross”, passeios de barcos motorizados, entre outras atividades;
- 7 Integrar São José do Rio Pardo nos projetos regionais dos setores da Cultura, Gastronomia e Turismo;
- 8 Estimular a instalação de empreendimentos ligados ao Turismo principalmente Empresas de turismo receptivo;
- 9 Apoiar a Criação dos roteiros turísticos envolvendo todos os agentes privados e públicos e as ações de turismo cultural, ambiental, esportivo, rural, gastronômico e artístico/artesanal;
- 10 – Fomentar a atividade produtiva de Cachaça, Orquídeas, Queijos, Vinhos e outros de modo a ser possível a criação de roteiros turísticos com estes itens;

- 11 Estimular a criação de programas culturais integrados aos programas turísticos e gastronômicos regionais;
- 12 - Inventariar o artesanato urbano e rural, através de cadastramento de artesãos, sejam aqueles que fazem culinária rural, a música e cultura ou o artesanato de produtos feito manualmente, para que ao ter conhecimento desse público possam inseri-los em todas as ações do projeto, dando oportunidade para aumentar a comercialização de seus produtos , reconhecendo seu trabalho, garantindo assim, renda e emprego;
- 13 Fomentar e incentivar o desenvolvimento de negócios de cultura, turismo e gastronomia em parceria com o Senac e Sebrae dentro dos pressupostos da Economia Criativa;
- 14 Divulgar o Setor econômico do Turismo, Cultura e Gastronomia como fator de geração de novos negócios atraindo para a cidade grandes novos negócios ligados à saúde;
- 15 Elaborar estudos sobre o viaduto histórico da FEPASA construído na região da Nestlé, para melhor utilização em atividades de lazer e turismo, mas preservando o valor histórico e oferecendo segurança aos seus visitantes;
- 16 Criar a Festa do setor do Hortifruti, valorizando o produtor, a força agrícola do município, a culinária, a cultura, a gastronomia e a arte local, projetando Rio Pardo no cenário nacional e ainda oportunizando o crescente mercado de turismo rural;
- 17 Implantação de um núcleo de gastronomia (urbana e rural) que dê suporte aos eventos do turismo local;
- 18 Desenvolver um projeto que fortaleça a imagem de São José do Rio Pardo como uma cidade turística com muitas oportunidades de lazer e negócios.

Projeto Estratégico 14: Formação de mão de obra

Propostas:

1. Integrar os programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores com os negócios gerados no município, para que haja integração entre o que está sendo formado de mão de obra e o que está sendo demandado a curto, médio e longo prazo, sempre numa perspectiva de modernidade e inovação;
2. Apoiar a criação de um Centro de atendimento e acompanhamento do trabalhador: “Banco do Empregos “;

3. Promover programas de capacitação de mão de obra em parceria com SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE e Universidades locais;
4. Fomentar a criação de uma Escola de Designer;
5. Implantar um centro de formação da Economia criativa que envolva bares, restaurantes, comerciantes, prestadores de serviços e artesão com objetivo de se criar uma marca ou um selo de referência;
6. Criar o grupo de jovens empresários com programa de formação profissional, visitação a outras cidades e eventos para abrir horizontes e entender a importância da profissionalização da atividade e despertar o desejo de dar continuidade aos negócios da família e/ou abrir um negócio ao invés de ir a busca de um trabalho de empregado;
7. Incentivar que universitários estagiem no município envolvendo os mesmos no crescimento econômico do município e geração de oportunidades;
8. Garantir aos jovens do segundo grau formação técnica e tecnológica;
9. Implantar um programa educacional para crianças e adolescentes que promova a conscientização do Turismo local e regional como uma atividade importante, geradora de emprego e renda e com muitas oportunidades profissionais;
10. Implantar programa de formação empreendedora para agentes do Turismo cultural, gastronomia, ambiental, rural e outros;
11. Formação de artesãos na produção artística da cultura, do artesanato e outros.

- Instituto Paula Souza

1. Estabelecer com a Escola Paula Souza um planejamento de cursos técnicos e tecnológicos compatíveis com as demandas os Setores econômico: Agricultura, Comercio, Industria, Serviços e Turismo.

-Instituto Federal- IF

1. Avaliar com o Instituto Federal a possibilidade de criação e implantação de um Polo Avançado para os cursos técnicos e tecnológicos que a Escola Paula Souza não atender.

Fundação Educacional de São José do Rio Pardo

1. Providenciar um detalhado estudo e diagnóstico da operação da instituição e em conjunto com o Conselho de Gestores, professores e direção da instituição produzir um Plano de metas e ações para a Instituição, considerando estratégias de crescimento, novos cursos e novas parcerias para ampliar o número de alunos e otimizar o aproveitamento de professores, espaço físico, equipamentos de modo a termos o maior número possível de jovens com formação técnica e tecnológica.

FEUC

1. Providenciar um detalhado estudo e diagnóstico da operação da instituição e em conjunto com o Conselho de gestores, professores e direção da instituição produzir um Plano de metas e ações para a Instituição.

Senai – Serviço Nacional da Indústria

1. Estimular que a Escola Senai, implante um núcleo de atendimento e formação de mão de obra que atenda intensivamente as Indústrias locais e as que serão captadas;
2. Envolver o SENAI para estimular e fomentar o Programa jovem aprendiz.

Senac – Serviço Nacional do Comércio

1. Apoiar a Escola Senac nas suas ações de formação e qualificação de jovens e nas ações de desenvolvimento e formação de cidadania de jovens e adultos;
2. Criar o Núcleo de Economia Criativa;
3. Estimular o Senac no atendimento de necessidades de programas de formação nas áreas de trabalho ligadas aos polos do Comércio, Cultura, Turismo e Gastronomia principalmente com foco na economia criativa;
4. Implantar em parceria com o Senac um programa de Economia Criativa para atender o Polo de Turismo, Cultura, Gastronomia e artesanato.

-Universidades

1. Implantar projetos de convênios técnicos em algumas áreas de trabalho da Prefeitura, principalmente no que se refere às áreas de Saúde, Esportes, Biotecnologia, Agricultura,

Veterinária, Biologia e Meio Ambiente.com Universidades da Região : FEUC – Fundação Euclides da Cunha, UNIP, universidade paulista de Ensino, Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB / Centro Universitário Faculdades Associadas de Ensino UNIFAE, / UNESP/ IF / UNICAMP;

2. Estimular a Integração dos projetos de Desenvolvimento Econômico dos Setores Econômicos (Agricultura, Comercio, Industria, Serviços e Turismo) com os cursos e projetos acadêmicos;
3. Captar uma universidade pública para desenvolver um Campus em São José do Rio Pardo ;
4. Apoiar o crescimento e expansão da rede de cursos e números de alunos de São José do Rio Pardo para o curso superior;
5. Estimular ações de cooperação de todas as universidades com a Gestão pública, objetivando a troca de conhecimentos e a formação de um polo de pesquisa e desenvolvimento nos setores econômicos.

SEBRAE

1. Ampliar o núcleo do Sebrae em São Jose do Rio Pardo com objetivo de atender e estimular o crescimento da pequena e média empresa;
2. Implantar a disciplina de empreendedorismo na rede de ensino municipal e estimular que o mesmo aconteça na rede pública estadual e privada;
3. Apoiar programas de formação empreendedora do SEBRAE para empreendedores dos Setores econômicos. dos setores econômicos Agricultura, Comercio, Industria, Serviços, Turismo e Gastronomia.